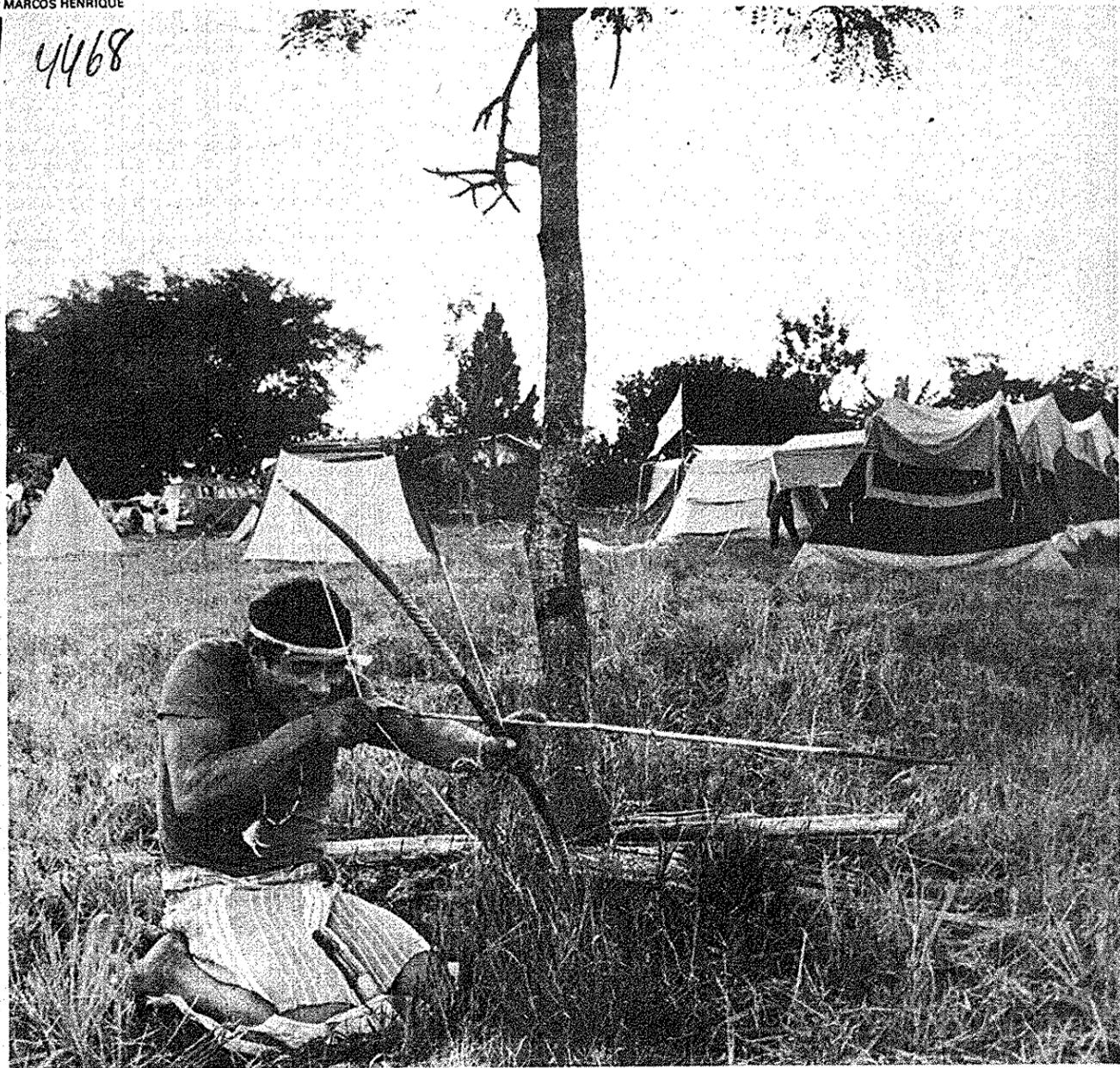
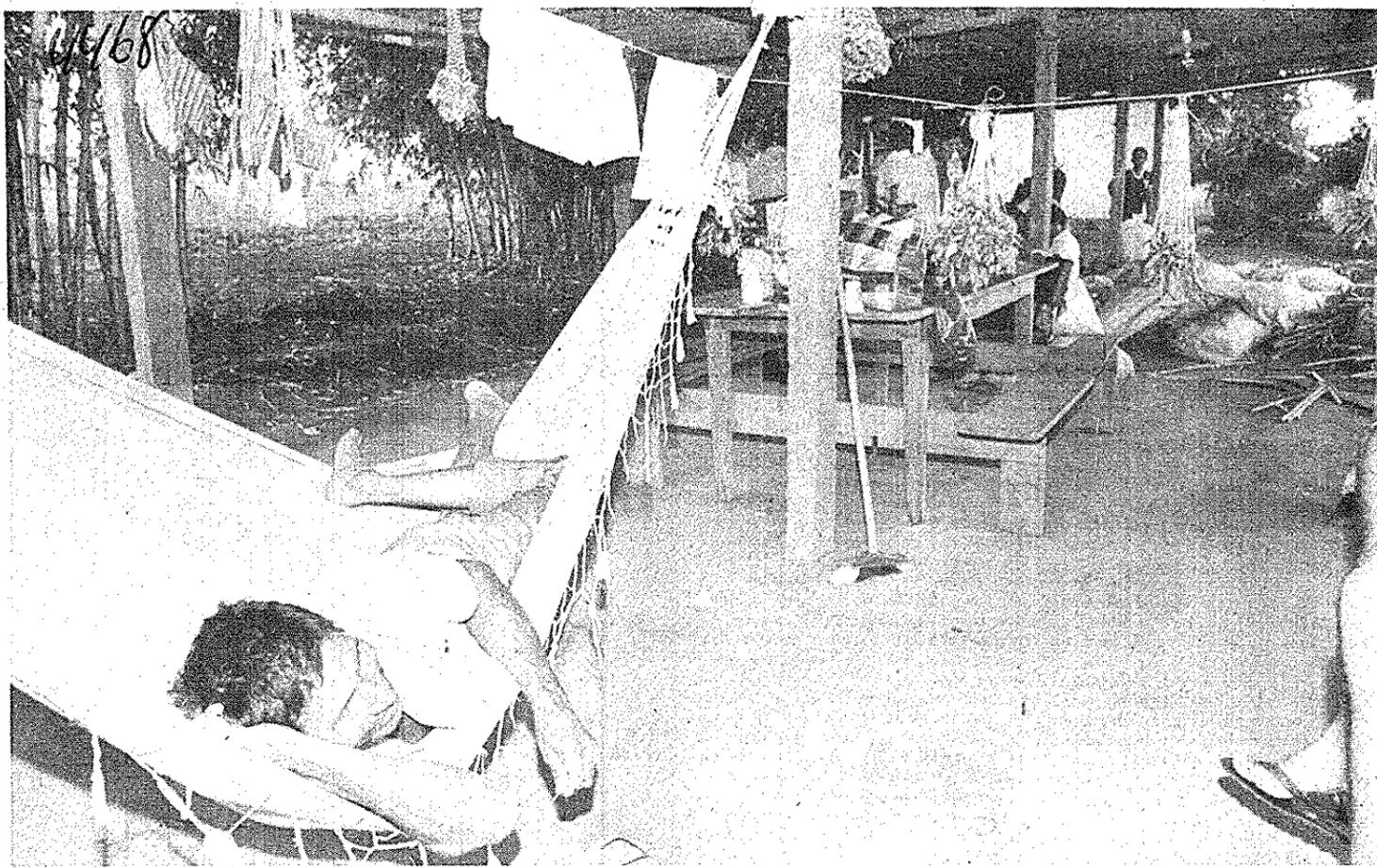


MARCOS HENRIQUE



Os índios já acampados

Dezenas de índios já chegaram à cidade e estão acampados (foto), no Setor de Clubes Sul, à espera do Encontro Nacional dos Povos Indígenas. Página 9



Os caciques, acampados no Campo dos Escoteiros, para o Encontro dos Povos Indígenas

Bordunas contra leis

Caciques discutem em Brasília mudanças na legislação

Líderes indígenas de todas as regiões do País vão se reunir em Brasília, de segunda a quinta-feira para discutirem sobre o teor de diversos projetos-de-lei que sugerem modificações das atuais normas de ocupação de reservas e concedem aos índios o direito à emancipação. A reunião, denominada de II Encontro Nacional de Povos Indígenas, está sendo organizada por um grupo de caciques e terá toda a sua infraestrutura garantida pela Comissão Permanente do Índio, da Câmara dos Deputados, que é presidida pelo deputado Mário Juruna.

Durante o encontro, três projetos merecerão a atenção dos indígenas. Um deles propõe a modificação do Código Civil, alterando o artigo que considera o índio como "um ser relativamente incapaz". Com a modificação proposta, o índio passará a ser considerado como "totalmente incapaz". Essa conceituação não está sendo aceita pelas lideranças, pois, segundo um dos caciques, Daniel Pareci, do Mato Grosso, ela não reconhece o índio como um elemento sequer racial.

EMANCIPAÇÃO

Outro projeto que será analisado durante a reunião de quatro dias é o de

autorização do deputado João Batista Fagundes (PDS-RO), que concede a emancipação política às populações indígenas. Este projeto, de acordo com a análise feita por Taukane Bakairi, também do Mato Grosso, fere as conquistas já garantidas pelo Estatuto do Índio e abre espaço para que as tribos percam suas reservas de terra. "A emancipação, da forma como é encarada pelo Gover-

no, disse, não garante ao índio o direito a propriedade coletiva e, ao individualizar as famílias, prevê apenas a distribuição de lotes com cada uma delas.

Além dessa questão, considerada como a principal, há ainda no projeto do deputado alguns pontos obscuros. O projeto não especifica as categorias de índios que serão afetadas, podendo

atingir até mesmo tribos não civilizadas, e, ao emancipar o índio, o submete as leis do Código Civil, retirando as garantias específicas já previstas pelo Estatuto.

Os índios vão discutir também um projeto de lei que autoriza as empresas estatais de mineração e explorarem o subsolo das reservas. A aprovação de uma medida dessa natureza, acredita Taukane, representa a destruição completa de inúmeros parques indígenas.

PROTAGONISTA

Esse encontro, acredita Daniel Pareci, será um momento em que a comunidade indígena assumirá o papel de "protagonista de sua história". O que eles querem com a reunião, enfatizou, "é um clima de respeito mútuo, com o índio apresentando a solução dos seus problemas, sem a tutela de autoridades".

Dezenas de índios já estão na cidade, para o encontro que só começa na segunda-feira. Eles estão acampados no parque da União dos Escoteiros do Brasil, local em que serão realizados os debates. Entre eles vários são da tribo dos Guajajaras, do Maranhão, que pretendem transformar o encontro no fórum de reivindicação pela imediata demarcação de todas as reservas indígenas.

Água Mineral ficará fechada até quarta

O brasiliense terá uma opção de lazer a menos neste final de semana. É que a administração do Parque Nacional, conhecido como "Água Mineral", vai interditar o acesso público ao local, de hoje até o dia quatro. Segundo alegação do seu diretor, Beethoven Benício de Abreu, nesse período serão realizados serviços de desobstrução na cabeceira do canal de abastecimento d'água do parque, no manacial do Bananal.

Durante o período em que os serviços de desobstrução estiverem sendo realizados, explicou, será interrompido o funcionamento do sistema de abaste-

cimento de água do parque. Isso, segundo o diretor, obriga a administração da Água Mineral a interromper seus serviços ao público, para evitar problemas sanitários, como sujeira nos banheiros e lanchonetes.

Durante o período outros serviços de benfeitoria nas piscinas serão realizados, como reposição de piso e recuperação de passeios públicos. O diretor do parque informou ainda que o período mais aconselhável para esse tipo de serviço é o fim de semana, pois a administração está prevendo chuvas para o período, o que reduz o índice de frequência nas piscinas.